

EMA, European Medicines Agency. European Union herbal monograph on *Vitex agnus-castus* L., fructus. London: Committee on Herbal Medicinal Products, 2018. Disponível em: < [https://www.ema.europa.eu/documents/herbal-monograph/final-european-union-herbal-monograph-vitex-agnus-castus-l-fructus-revision-1\\_en.pdf](https://www.ema.europa.eu/documents/herbal-monograph/final-european-union-herbal-monograph-vitex-agnus-castus-l-fructus-revision-1_en.pdf)>. Acesso em: 21 fev. 2019

HEALTH CANADA. **Drugs and health products.** Natural Health Products Ingredients Database [2010]. Disponível em: < <http://webprod.hc-sc.gc.ca/nhp/nd-bdipsn/monoReq.do?id=274&lang=eng>>. Acesso em: 08 mai. 2018.

IBRAHIM, R. M.; SOLIMAN, S. M.; MAHMOUD, H. M. Effect of *Vitex agnus castus* (VAC) on premenstrual syndromes among nursing students. **Journal of American Science**, v. 8, n. 4, p. 144-153, 2012.

JANG, S. H.; KIM, D. I.; CHOI, M. Effects and treatment methods of acupuncture and herbal medicine for premenstrual syndrome/premenstrual dysphoric disorder: systematic review. **BMC Complementary and Alternative Medicine**, v. 14, n. 11, p. 1-13, 2014.

RANI, A.; SHARMA, A. The genus *Vitex*: a review. **Pharmacognosy Reviews**, v. 7, n. 14, p. 188-198, 2013. Disponível em: < [www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3841997](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3841997)>. Acesso em: 15 jul. 2015.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants.** Geneva, Switzerland: World Health Organization v. 4, 2009.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis.** 3<sup>rd</sup> ed. Boca Raton: CRC Press, 2004.

---

## *Zea mays* L.

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Milho.

### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula 1** (PEREIRA *et al.*, 2017).

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Estigma	0,4 a 0,6 g
Água q.s.p.	150 mL

### TINTURA

**Fórmula 2** (PEREIRA *et al.*, 2014).

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Estigma	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL

**Fórmula 3** (CÁCERES, 2009, BARNES *et al.*, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Estigma	20 g

---

Álcool etílico 25% q.s.p.	100 mL
---------------------------	--------

---

## ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

**Fórmula 1:** preparar por infusão, durante 5 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar o estigma rasurado. Recomenda-se a utilização de droga vegetal de origem exclusivamente orgânica (PEREIRA *et al.*, 2017).

**Fórmulas 2 e 3:** seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*. Em razão do baixo teor alcoólico da formulação 3, é recomendada a utilização de conservantes.

## EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

**Para a forma farmacêutica preparação extemporânea:** a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

**Para a forma farmacêutica tintura:** acondicionar em frasco de vidro âmbar.

## ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. Na ausência de dados suficientes, o uso durante a gravidez ou lactação não é recomendado. O estigma de milho pode provocar reação alérgica em pessoas suscetíveis (ALONSO, 2007; BARNES *et al.*, 2012). Contraindicado para gestantes, pois promove estimulação da contração uterina (ALONSO, 2007; MATOS, 2007). Em caso de aparecimento de reações alérgicas, suspender o uso (BARNES *et al.*, 2012). O uso também é contraindicado durante a lactação e para menores de 18 anos devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso da preparação de tintura é especialmente contraindicado para gestantes, lactantes, alcoolistas, diabéticos e menores de 18 anos, em função do teor alcoólico na formulação. Deve ser evitada nos quadros tromboembólicos ou de hiperviscosidade sanguínea, pois está relacionada ao aumento da concentração de trombina. Evitar o uso nos quadros de síndrome nefrótica (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar como diurético em caso de edema decorrente de insuficiência renal ou cardíaca, salvo em caso de prescrição médica (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006). Devido à atividade diurética, pode provocar hipotensão arterial, principalmente em dias quentes. Pode interagir com a terapia anti-hipertensiva (ALONSO, 2007). Pode potencializar o efeito de medicamentos hipoglicemiantes (BRINKER, 2001). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

Auxiliar no aumento do fluxo urinário, atuando como adjuvante no tratamento de queixas leves do trato urinário, desde que situações graves tenham sido descartadas por um médico (CÁCERES *et al.*,

1987; WICHTL, 2004; VELAZQUEZ *et al.*, 2005; LIMA & SANTOS, 2006; CÁCERES, 2009; PINHEIRO *et al.*, 2011; HASANUDIN *et al.*, 2012; PEREIRA *et al.*, 2014).

## MODO DE USAR

Uso oral.

**Fórmula 1:** tomar 150 mL do infuso, de três a seis vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

**Fórmula 2:** tomar de 1 a 3 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2014).

**Fórmula 3:** tomar de 5 a 15 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, de duas a três vezes ao dia (CÁCERES, 2009; BARNES *et al.*, 2012).

## REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutraceuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. **Fitoterápicos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 720p.

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3<sup>rd</sup> ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

CÁCERES, A.; GIRGN, L.M.; MARTINEZ, A.M. Diuretic activity of plants used for the treatment of urinary ailments in Guatemala. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 19, p. 233-245, 1987.

CÁCERES, A. **Vademécum nacional de plantas medicinales**. Editorial Universitaria, Universidad de San Carlos de Guatemala, 2009.

HASANUDIN, K.; HASHIM, P.; MUSTAFA, S. Corn Silk (*Stigma Maydis*) in Healthcare: A Phytochemical and Pharmacological Review. **Molecules**, v. 17, p. 9697-9715, 2012.

LIMA, M.R.; SANTOS, M.R.A. Aspectos etnobotânicos da medicina popular no município de Buritis, Rondônia. **Revista Fitos**, v. 2, n. 2, p. 36-41, 2006.

MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no nordeste brasileiro**. 3. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2007.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

PINHEIRO, A. C. S.; PAIS, A. A.; TARDIVO, A. C. B.; ALVES, M. J. Q. F. Efeito do extrato aquoso de cabelo de milho (*Zea mays* L.) sobre a excreção renal de água e eletrólitos e pressão arterial em ratos Wistar anestesiados. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Botucatu, v. 13, n. 4, p. 375-381, 2011.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia: vademécum de prescripción**. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

VELAZQUEZ, D. V. O.; XAVIER, H. S.; BATISTA, J. E. M.; CASTRO-CHAVES, C. *Zea mays* L. extracts modify glomerular function and potassium urinary excretion in conscious rats. **Phytomedicine**, v. 12, p. 363-369, 2005.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3<sup>rd</sup> ed. Boca Raton: CRC Press, 2004.